

Planejamento Urbano e Qualidade de Vida marcam painel com Dilnei Bittencourt no CREA Summit



Co-criador da Pedra Branca, engenheiro apresentou reflexões sobre o futuro das cidades e o papel da engenharia na criação de espaços sustentáveis e voltados às pessoas

Por Juliana Galliano

O engenheiro civil Dilnei Silva Bittencourt, consultor da Multilog e da Hurbana e co-criador da Pedra Branca, foi o

responsável por abrir a programação de sábado (26.07) no espaço Tech 1 do CREA Summit, no Expocentro de Balneário Camboriú (SC). Bittencourt conduziu o painel “Construindo Cidades para Pessoas: Como a Engenharia e o Design Urbano Criam Espaços com Propósito”, trazendo uma visão ampla sobre os caminhos para transformar os espaços urbanos em locais mais humanos, eficientes e sustentáveis.

Segundo o engenheiro, o futuro das cidades está diretamente ligado à densidade urbana planejada, com integração entre habitação, trabalho, mobilidade e meio ambiente. Ele destacou que a urbanização é uma tendência irreversível – com projeções indicando que 95% da população mundial viverá em cidades – e que esse modelo, quando bem planejado, favorece o desenvolvimento humano, social e econômico. “Para isso, o urbanismo precisa priorizar a qualidade de vida, com ruas pensadas para pessoas, calçadas seguras, arborização e acesso facilitado aos serviços. O automóvel não deve mais ser o centro do planejamento urbano, e sim o pedestre”, afirmou Bittencourt.

Ele também reforçou a importância do papel dos engenheiros nesse processo, destacando que a presença da engenharia é fundamental para transformar as cidades em ambientes funcionais, sustentáveis e preparados para o futuro. A construção civil, por exemplo, tem grande impacto nas emissões de gases de efeito estufa, o que torna essencial o avanço na adoção de prédios verdes e tecnologias que contribuam com a redução do aquecimento global.

“O futuro exige que as cidades tenham sustentabilidade por bairro. Londres, por exemplo, está caminhando para se tornar uma cidade Lixo Zero, e o está fazendo bairro a bairro. Esse é

o caminho”, abordou.



O painel abordou ainda o impacto das mudanças demográficas e comportamentais, como o crescimento de nômades digitais e a automatização da habitação. Bittencourt apontou que cidades com problemas crônicos, como poluição e congestionamentos, tendem a perder população nos próximos anos, enquanto estados como Santa Catarina devem se destacar justamente pela oferta de qualidade de vida.

Outro destaque foi a apresentação do modelo Charrete, uma metodologia participativa que envolve todos os atores que interferem em determinado espaço urbano – moradores, técnicos, gestores públicos e empreendedores – desde a concepção dos

projetos. A experiência foi aplicada no bairro Pedra Branca, que hoje conta com cerca de 14 mil habitantes e adota a tese de equilíbrio entre o número de moradores e de empregos locais.

Bittencourt também defendeu a descentralização de soluções sustentáveis – como o conceito de bairros autossuficientes – e a necessidade de planejamento de longo prazo, que vá além dos ciclos políticos. Em sua fala, ele reforçou que o desenvolvimento urbano inovador depende da troca constante de conhecimento: “Inovação se consegue conversando, lendo e viajando”, concluiu.

Durante a CREA Summit, o engenheiro também lançou seu novo livro, “Edifícios Industriais”, que reúne experiências técnicas voltadas à construção produtiva e com menor impacto ambiental.





CREA
summit

CIDADES

- PESSOAS
- AMBIENTE NATURAL
- AMBIENTE CONSTRUÍDO



CONTEA | CREA-PC@UNICAMP

Fotos: Paulo França, Miguel Arcanjo, Fernanda Arruda, João Barradas.

[Acesse todas as fotos da sala Tech 1 aqui](#)